



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 à Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago) de 1944, da qual o Brasil é país signatário, não é propósito desta atividade determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO

1. INFORMAÇÕES FACTUAIS

DADOS DA OCORRÊNCIA					
DATA - HORA		INVESTIGAÇÃO		SUMA Nº	
23JUN2008 - 20:30 (UTC)		SERIPA I		A-571/CENIPA/2018	
CLASSIFICAÇÃO		TIPO(S)		SUBTIPO(S)	
ACIDENTE		[WILD] COLISÃO COM FAUNA		NIL	
LOCALIDADE		MUNICÍPIO		UF	COORDENADAS
AERÓDROMO DE BARREIRINHAS (SSRS)		BARREIRINHAS		MA	02°45'00''S 042°49'06''W

DADOS DA AERONAVE					
MATRÍCULA		FABRICANTE		MODELO	
PT-EBY		NEIVA		EMB-720C	
OPERADOR			REGISTRO		OPERAÇÃO
CURURUPU TÁXI AÉREO LTDA.			TPX		TÁXI-AÉREO

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		lleso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	4	4	-	-	-	-	Leve	
Total	5	5	-	-	-	-	X Substancial	
							Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido	

1.1. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo de Barreirinhas (SSRS), MA, por volta das 20h00min (UTC), a fim de realizar um voo local na vertical dos Lençóis Maranhenses, com um piloto e quatro passageiros a bordo.

Durante o pouso em SSRS, a aeronave colidiu o trem do nariz contra um cachorro doméstico (*Canis familiaris*), vindo a sair pela lateral direita da pista.

A aeronave teve danos substanciais.

O tripulante e os quatro passageiros saíram ilesos.

2. ANÁLISE (Comentários / Pesquisas)

Tratava-se de um voo sobre os Lençóis Maranhenses.

Foi realizado o sobrevoo a mil pés de altura e, no retorno, o piloto ingressou numa perna base pela direita com aproximação final para a cabeceira 11 da pista de SSRS.

A aeronave realizou o toque dos trens principais a 150 metros da cabeceira 11, sendo que, ao percorrer duzentos metros de pista, o piloto avistou um animal (cachorro doméstico), que se deslocava da direita para a esquerda, perpendicular ao eixo da pista.

Nesse momento, com a aeronave ainda na corrida após o pouso, o piloto comandou um forte desvio para a esquerda, levando a aeronave para o extremo esquerdo da pista, com o trem de pouso esquerdo tocando a faixa lateral da pista.

A cerca de quatrocentos metros da cabeceira 11, houve a colisão do trem auxiliar contra o animal. O piloto guinou a aeronave para o lado direito, saindo da pista.

Antes da saída da pista, o motor foi cortado, porém, a aeronave ingressou em um lamaçal localizado ao lado da pista, com a hélice ainda em movimento.

Houve a colisão da hélice contra o solo (lamaçal). O trem auxiliar quebrou na sua junção com o berço do motor. A colisão do animal contra o trem do nariz prejudicou o controle direcional da aeronave.

A aeronave parou com o "nariz" para baixo e a 45 graus com o solo. Todos os passageiros saíram ilesos.

Durante a ação inicial, foi observado que animais (cachorros e vacas) caminhavam livremente pela pista de Barreirinhas. Esses animais acessavam a área do aeródromo por meio de buracos na cerca operacional, denotando falhas na infraestrutura aeroportuária do Aeródromo de SSRS.

O proprietário da Empresa Cururupu Táxi Aéreo Ltda. e o piloto da aeronave PT-EBY tinham conhecimento, na data do acidente, sobre a restrição do aeródromo, que operava apenas para o Transporte de Remédios Emergenciais, Técnicos de Saúde e Enfermos Graves, conforme RD 057/SERENG-1/220108, caracterizando falhas na supervisão gerencial da empresa, assim como planejamento e indisciplina de voo por parte do tripulante.

Tais falhas denotaram que possivelmente havia, naquele contexto organizacional, uma baixa adesão às normas e procedimentos previstos, resultando em fragilidades na cultura de segurança da organização.

Desse modo, a cultura existente no âmbito organizacional pode ter favorecido a decisão do piloto de realizar o pouso em local restrito, mesmo estando ciente de tais condições.

Esta Comissão verificou que o piloto julgou inadequadamente parâmetros de operação da aeronave e que não deveria ter efetuado o desvio do eixo central da pista para a esquerda, na corrida após pouso, quando houve a colisão contra um animal (cachorro doméstico).

Possivelmente, se o centro da pista fosse mantido, evitar-se-ia o risco de uma falta de controle direcional em razão de uma guinada no solo.

3. CONCLUSÕES

3.1. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado de Capacidade Física (CCF) válido;
- b) o piloto estava com a habilitação de Avião Monomotor Terrestre (MNTE) válida;
- c) o piloto possuía experiência no tipo de voo;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) as escriturações das cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;
- g) as condições meteorológicas eram propícias à realização do voo;
- h) o Aeródromo de Barreirinhas possuía autorização apenas para Operações de Transporte de Remédios Emergenciais, Técnicos de Saúde e Enfermos Graves, conforme RD 057/SERENG-1/220108;
- i) a aeronave decolou do Aeródromo de Barreirinhas para um sobrevoo nos Lençóis Maranhenses, com quatro passageiros e um piloto a bordo;
- j) durante o pouso no Aeródromo de Barreirinhas, a aeronave colidiu o trem do nariz contra um cachorro doméstico;
- k) a colisão do animal contra o trem do nariz prejudicou o controle direcional da aeronave;
- l) a aeronave saiu da pista pela sua lateral direita;
- m) a cerca operacional ao redor do aeródromo possuía buracos que facilitavam a passagem de animais para o seu interior;
- n) a aeronave teve danos substanciais; e
- o) o piloto e os passageiros saíram ilesos.

3.2 Fatores Contribuintes

- Cultura organizacional - indeterminado;
- Indisciplina de voo - contribuiu;
- Infraestrutura aeroportuária - contribuiu;
- Julgamento de pilotagem - indeterminado;
- Planejamento de Voo - contribuiu;
- Presença de fauna (não ave) - contribuiu; e
- Supervisão gerencial - contribuiu.

4. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Recomendações emitidas no ato da publicação deste relatório.

Não há.

5. AÇÕES CORRETIVAS OU PREVENTIVAS ADOTADAS

Foi encaminhado para a Primeira Gerência Regional da ANAC (GER1) o Ofício 243/CH de 01JUL2008, com uma Recomendação de Segurança de Voo, para que seja intensificada a fiscalização em Barreirinhas, no sentido de que o aeródromo seja utilizado somente para o "Transporte de Remédios Emergenciais, Técnicos de Saúde e Enfermos Graves, conforme RD 057/SERENG-1/220108", até que fosse definitivamente homologado.

Foi encaminhado à Prefeitura de Barreirinhas o Ofício 246/CH, de 08 de julho de 2008, com uma Recomendação de Segurança de Voo para que fossem consertadas as cercas operacionais do aeródromo, no intuito de evitar que animais acessem a área da pista de pouso e área de escape.

O piloto da aeronave foi orientado que, por ocasião do planejamento dos voos, as condições operacionais e legais dos aeródromos de operação sempre deveriam ser certificadas. Foi orientado também a sempre manter a aeronave no eixo central da pista, evitando desvios bruscos que poderiam acarretar a perda de controle direcional.

Durante o processo de investigação, foi recomendado que a Cururupu Táxi Aéreo LTDA. sempre supervisionasse os locais de operação de suas aeronaves, sobretudo no que diz respeito às condições operacionais e à legalidade dos aeródromos.

Também foi recomendado que a Prefeitura de Barreirinhas sempre checasse as cercas operacionais do aeródromo, a fim de repará-las e evitar a presença de buracos, os quais permitem a entrada de animais na área operacional.

Em, 08 de abril de 2019.